

Vide a nossa Cronica L.º 8.º f.º 23.º f.º 7.º

**Cronica da fundaçam do moestey
ro de sain Vicente dos conegos
regrantes: da hordem do au-
relho docto: sctõ Augusti-
nho: e a cidade de
Lirboa.**



TAm dino foy [cãdidissimo leytor.]
 o sangue dos Martyres sobre que
 esta fundado o moesteyro de san
 Vicente da ordem dos conegos regrãtes
 de .n.p. sancto Augustinho: que mereceo
 ser ouuido o clamor seu ante a diuina cle=
 mencia: donde veo: que ao tempo q̃ may s
 alhea do pensamento 7 may s perdida era
 a esperança por a contẽplaçã do quebrãto
 dos edificios 7 perdicam da religiam do
 dito moesteyro. O muyto alto 7 muyto po
 deroso senhor elrey dom Joam terceyro
 nosso senhor [mouido p o spũ sancto] pro=
 duzio a efeyto a reformaçam delle. Enam
 tam samente em a material: mas muyto
 may s em a spiritual estrutura: ca em a spũal
 o dito senhor por seruiço de ds: honra 7 lou
 uo: dos sanctos martyres q̃ em elle sam se
 pultados: fez per os conegos de sctã Cruz
 d Loubra [moesteyro outrosy da mesma
 ordẽ] que foy assy reformado: q̃ mereceo
 ser lhe restituído o nome cõ que ẽ principio
 de sua fundaçã se dizia: logar de grãde vir

tuõ: Camera estreitada dos keys 7 guar
da do seu sangue. E em a material: alem de
mãdar êprimir esta sua Cronica [por tal q̃
o louuo: de tam setõs Barões 7 de casa tã
sancta [que estava defuncto] suscitasse 7 se
leuãtasse do sepulcro de tãto esquecimẽto]
o começa ia de fundar 7 reformar d̃taes 7
tã solenes edificios: que segũdo o p̃ncipio:
parece q̃ o fim nõ trara menor admiraçã e
seus contẽplatiuos: q̃ os outros muytos q̃
S. A. tem feitos: assi em Igrejas: Ahoestei
ros 7 estudos: como e a agua per eua care
cia nõ menos [7 cõ razam] se queyrou em
o p̃terito tanto d̃miser a cidade Deuora:
q̃nto mays e o presente se gloria de ditosa.
Aduitas graças pois o levtor vnanissimo
deuemos dar por em nossos tẽpos possuir
principe tã deuoto da ley d̃ nosso ds 7 ami
guo da honra 7 proueyto da sua grey ou re
publica: 7 a que tambẽ quadra o Delicano
do rey Joam segundo: como a Esphera de
Emanuel primo. E nom menos muytas 7
imino:taes graças deuemos: por auer mo
esteyro em nossa patria edificado: sobre
tam seguros 7 altos fundamentos: como

he numero de tantos corpos de sanctos
martyres: os quaes por o amor do soue-
rano rey dos ceos 7 a crecentamento da
nossa sancta fee catholica: menosprezando
7 estimando e pouco suas vidas: tomãdo
sua cruz: lançando os infies da muy in-
signe 7 metropolitana cidade de Lir-
boa [segundo que ao diante se dira]
receberam coroa de martyrio: 7 ao
modo de bases repousam 7 estam
em fundamento do moesteyro
do dito martyrsam Vicente.

A gloria 7 louuor do pa-
dre q̄ em trindade per
feyta viue 7 reina
pera sempre.

Amen.

Começasse a cronica da fundaçam do
moesteyro de sam Vicente da cidade
de Lirboa: aqual foy imprimida
per mandado Delrey nosso
senhor: 7 em a propria lin-
gua antiga em q̄ foy
achada.



No nome patris qui mundū
 creauit: ⁊ filij qui mūdū rede-
 mit: ⁊ spūs sancti qui mūdum
 illuminauit. Todo verdadeiro
 cristão filho da sancta egreja: q̃
 certo quiser ser é como a cidade de Lirboa
 foy filhada ⁊ tirada de poder dos emigos
 da sancta fee catholica: q̃ soim chamados fi-
 lhos ⁊ seruos de mafoimede: ⁊ da sua seyta
 diabolica: d̃ q̃ elles fazem cada dia memoria
 na mezquita q̃ he chamada casa de p̃dicõ.
 Outrosy podẽ ser certos os filhos da sc̃tã
 fee catholica ⁊ da nossa madre sc̃tã egreja
 como dito he: na q̃l se faz cada dia memo-
 ria de saluaçõ aos filhos da fõte do sancto
 bautismo: é como foy edificada a sc̃tã casa:
 ⁊ o assentamẽto do moesteyro d̃ sam Vicẽte
 de fora q̃ he apar da dita cidade: lea esta esto-
 ria q̃ per verdadeira scriptura he escrita nos
 liuros do dito moesteyro. A q̃l estoria aq̃ he
 tomada eligoaiẽ: tirada da dita scriptura:
 pera saberẽ os q̃ a leer ouuirẽ: ⁊ serẽ certos
 da filhada da dita cidade: ⁊ do assentamẽ-
 to do dito moesteyro: ⁊ outrosi dos sãctos
 Martyres q̃ em el soim sepultados.



Epouys que a terra foy
tomada: e a cidade de
Lirboa em poder dos
cristãos: e leuado em
ella o nome d' Jesu xpõ:
e firmada a fee catholi
ca. Era na dita cidade
hũ homẽ boõ que auia
nome Fernã perez: e era caualeyro de boõ
entendimẽto e teudo com d's: e tinha sem
pre na dita cidade logo iulgauil por Elrey:
e regedor dos cidadãõs mayores: e dos
meores mãteedor de deryto e de iustica.
E em esse tempo era na dita cidade outro
homẽ boõ religioso e de sctã vida: e da ge
racam dos theutonicos os quas forõ na
filhada da dita cidade: e este auia nome
Otha. E acordauasse muy bem da filhada
da dita cidade: e do fundamento do dito
moesteyro d' sam Vicete em como fora edi
ficado. E estes dous homẽs boõs pollo
seu sctõ acordo: do q' virom no seu tempo e
outrossy do que ouirõ a seus atecessores:
de como fora o começo da filhada da dita
cidade: e fundamento do dito moesteyro:

7 per a vida que auiam da virtude de ds: 7
 desy seu acordo: 7 per saõ 7 verdadeyro en-
 tender: escreuerõ esta estoria q̃a diante he
 escripta: tornada d̃ lafim ẽ linguoaiẽ como
 ia de suso dito he: aqual se começa assi.



MA era de mil 7 cento 7 quarẽta
 7 sete años: Elrey dom Afõso
 de portugal: verdadeyro cris-
 tão: filho do cõde dom Enriq̃
 7 da rainha dona Tareyia: per-
 seguidor 7 destruidor dos ẽnigos da fee d̃
 Jesu christo 7 da sancta egreja. E auia grã
 võtade de destruir a mizquita de inafomed
 7 de leuãtar a sancta Cruz do nosso senhor
 Jesu christo 7 a vitoria da sancta egreja de
 roma. Este rey dom Afonso reynou de
 dezoyto annos: 7 conquistou toda a estre-
 madura des Coimbra em diante: de guisa
 que os mouros nom ouueram colbeyta
 nenhũa na estremadura: salvo Lirboa.
 E quando veeo a idade de quarenta años
 apanhou todas suas cõpanhas verdadei-
 ros christãos: 7 veeo se deytar sobre Lir-
 boa: 7 cercoua todo ẽ redor no mes de Ju-
 nho: de guisa q̃os mouros nõ podiã ẽtrar

nẽ sair da cerca da dita cidade. E mandou
poer suas tẽdas 7 de toda sua hoste arredor
da cidade: 7 tragia suas gentes em tal ma-
neyra: assi caualeyros como as outras cõ-
panhas q̃ com el vinhã: todos auiam grã
talãte de peleiar cõ os mouros: 7 pera ver
terẽ o seu sangue em fe: 7 em noime da pay-
rom do filho de ds: 7 erã muy fortes em ar-
mas: cometẽdo cada dia guerra muy affi-
cada contra os mouros. E foy faina 7 vez
per toda a terra q̃ elrey dõ Afõso de portu-
gual iazia sobre Lirboa: 7 q̃ cada dia cõ as
cõpanhas dos christãos que cõ el estauã:
fazia grãdes batalhas cõ os mouros. Entõ
os christãos do senhorio de França 7 de
Bretanha: 7 de Quítania: 7 as naçoẽs dos
Theutonicos: vendo elles q̃ era grãde ser-
uiço de ds: 7 saluaçã das almas dos chris-
tãos: o que elrey dom Afonso de portugal
fazia: ouuerõlhe enueia: 7 quiserõ ser parti-
cipantes em tal guerra como esta: porque
tal enueia como dito he: cabe em ds: que he
ẽueia de se auer dacrecentar o seu seruiço.
Entõ cada hũa destas naçoẽs de gẽtes: se
aparelharõ com muytas naues q̃ ouuerõ:
7 vierom

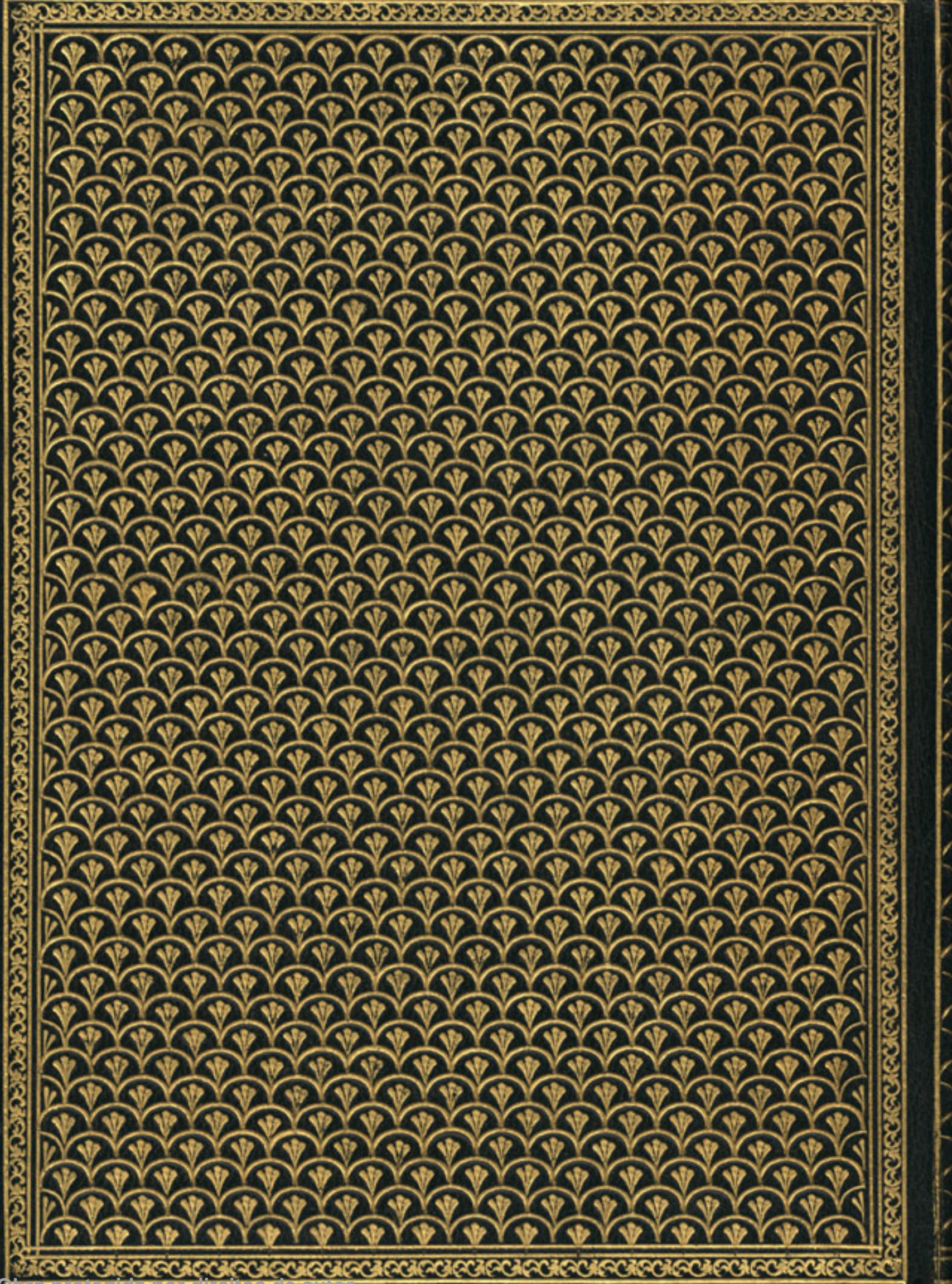
Pelagius qui adhuc superstes deo auctore curam illius agit
satis strenue. Rege Sanctio prefati regis Alfonsi filio
tertium regni sui annum agente. Anno ab incarnatione
dñi 1180. ut ergo ex predictis colligitur, monas-
terium sancti Vincentij de vlixbona fundatum &
a rege Alfonso et constructum in anno 1148 ab incar-
natione dñi nostri Jhu Christi qui est benedictus
in secula Amen.



Achonse. de tra m atiga, no princip
do livro das ethimologias de S. Isidoro
q isto na liuraria de sa v/

Certifico eu D. Marcos da Cruz que
este ha o traslado do proprio q anda
na neste Cartorio (onde eu tive
outro q tendo quando uim para este
mortorio) que desapareceu delle sem
tegora se saber quem delle o leuou.
D. Marcos da Cruz







Obra protegida

